

# O CRUZEIRO DO SUL.

**JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.**

Publica-se as quintas-feiras e domingos. Assigna-se nesta typ., onde recebem-se quaesquer artigos, escriptos com decencia. PARTIDAS dos correios terrestres da capital a cidade da Laguna nos dias 1.º, 11, 17, e 23, chega a Laguna nos dias 3, 13, 19 e 25, volta da Laguna nos dias 7, 14, 20 e 28, chega a capital nos dias 9, 16, 22 e 30. Para a cidade de S. Francisco e pontos intermediarios nos dias 12 e 28.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA EXPEDIENTE DE OUTUBRO.

#### Despachos em Requerimentos.

-- 7 --

José da Silva Bastos guarda nacional do batalhão de artilharia, pede dispensa do serviço até a reunião do conselho de qualificação -- Concedo a dispensa que requer, apresente esta ao Sr. commandante superior respectivo.

João Antonio da Silveira guarda nacional do mesmo pede o mesmo -- Idem.

José Frutuoso da Silva g. n. do mesmo pede o mesmo -- Idem.

Francisco Manoel da Silva, Izabel, g. n. do mesmo pede o mesmo -- Idem.

Evaristo Silveira de Souza, g. n. do mesmo pede o mesmo -- Não tem lugar o que requer.

José Vieira Cordeiro, pede o mesmo -- Idem

Manoel José Martins, pede o mesmo -- Idem.

Iacinto Duarte d'Oliveira, g. do mesmo batalhão pede passagem para o corpo de cavallaria -- Não tem lugar o que requer.

-- 10 --

Firmino Gonsalves de Saibro, pede engajar-se na companhia de policia -- Seja engajado.

José Martins da Silveira, pede o mesmo -- Seja engajado.

-- 13 --

Fabiano Gomes Vieira, pede dispensa do serviço da guarda nacional por ser pescador matriculado -- Requeira por intermedio do commandante do batalhão a que pertence.

Felinto Elyso da Costa, ultimamente promovido alferes, pede que se mande abouar trez mezes de soldo simples para ser descontado pela 5.ª parte -- A thesouraria de fazenda para faser o abono na forma requerida.

Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano, alferes pede o mesmo -- Idem.

Ignacio Francisco de Brito ex-commissario da companhia de menores desta provincia tendo de retirar-se para a corte por ordem do governo imperial pede que suas contas sejam tomadas pela thesouraria até o dia 20 do corrente -- Remetida á thesouraria de fazenda para attender como for justo.

Miguel Soares da Rocha, pede que se mande fazer traspasso de 12 braças de terrenos de marinha que comprou na rua do Colovello da cidade de S. Francisco -- A thesouraria para faser a transferencia.

Antonio Lopes da Silva pede que se mande fazer traspasso de uma pequena morada de casa em duas braças de terrenos de marinha na rua da Bica desta cidade, que comprou -- Avista da informação da thesouraria de fazenda, e mostrando o supplicante achar-se satisfeito os direitos nacionaes, faça-se a transferencia.

João Ricardo Pinto, tenente commandante da companhia de pedestre, desta provincia pede que se mande passar por certidão o que constar de seus assentamentos no corpo policial desta capital -- Passe-se do que constar.

-- 5. --

Ao juiz municipal do termo de Porto-Bello -- Accusa a recepção do seu officio de 28 de setembro findo, no qual communica achar-se reunido o conselho municipal de recuso d'essa villa, composto de sua mercê como presidente, do 1.º vereador no impedimento do presidente da camara, e dos vereadores que são superiores na ordem da votação, e do 2.º eleitor tambem no impedimento do 1.º eleitor, que presidio a junta de qualificação. Que no mesmo officio consulta s. mc. sobre diversas suscitadas por occasião da organização do dito conselho, as quaes, em attenção do que s. mc. expõe, se podem reduzir ás seguintes: 1.º Si o

MUTILADO

conselho ficava regularmente organizado, sendo os dous membros que com s. mc. o compõe, o 1.º seu tio, e o segundo seu cunhado: 2.º Si legalmente faz parte do conselho o 4.º vereador, que exerce o officio de escrivão da subdelegacia: 3.º finalmente, quando seja isto permittido, se o desempenho das obrigações do seu officio deve ser preferido as funcções eleitoraes, por ter o dito escrivão de officiar no andamento de um processo crime, cuja marcha não pode ser demorada. Em resposta lhe declara: 1.º Que no silencio da lei regulamentar das eleições, e na doutrina do aviso de 31 de outubro de 1848, e outras decisões do governo imperial, se encontra solido fundamento para concluir, que o modo, porque ficava composto o conselho municipal de recurso d'essa villa, não induz suspeição, ou nulidade em suas decisões; e que por conseguinte regularmente se acha elle organizado, não obstante estarem os seus membros dentro dos grãos de parentesco, que s. mc. menciona: 2.º Que quanto a segunda duvida, diversa deve ser a decisão, por fazer parte do conselho o 4.º vereador que, pelo facto de ter accettato e exercer o officio de escrivão da subdelegacia, perdeu aquella qualidade, só em virtude daqual lho competia funcionar como membro do conselho, como por argumento de paridade legitimamente se deduz da doutrina dos avisos de 22 de julho de 1843, de 4 de junho de 1847, de 26 de abril de 1849 § 7.º, e outras decisões do governo imperial, visto que se dá ao escrivão de escrivão da subdelegacia a mesma razão, porque forão declaradas incompatíveis as funcções dos empregados nelles mencionados com as de vereador. A este argumento accresce outro reduzido ao citado aviso de 26 de abril de 1849 § 4.º que decidindo ser inacumulavel o cargo de subdelegado com o de vereador, pela razão de que aquelle tem attribuição de julgar as infracções das posturas municipaes, com o mesmo fundamento se deve concluir para declarar incompativel o officio do seu escrivão

com o cargo de vereador. Portanto irregularmente está organizado o conselho de recurso d'essa villa, por fazer parte como 4.º vereador o que linha perdido esta qualidade: 3.º Que finalmente a 3.ª e ultima duvida está prejudicada pela solução que leve a segunda; cumprindo todavia declarar-lhe, que as funcções eleitoraes tem preferencia sobre quaesquer outras, por ser isto mais conforme ao espirito da citada lei, como se acha decidido em varios avisos do governo. E posto que s. mc. participe, que nenhum recurso se havia interposto das decisões da junta de qualificação para o conselho de recurso, cumpre que seja convocado legalmente novo conselho, o qual deverá funcionar durante o tempo marcado na lei regulamentar das eleições, para execução do artigo 36 da mesma lei, tendo-se em vista o que para commodidade de seus membros se faculta no § 1.º do aviso n. 68 de 13 de abril de 1847.

-- 6 --

Ao Dr. chefe de policia interino -- Ordena que informe si no 12.º quarteirão desta cidade existem pessoas idoneas para o cargo de inspector, que não pertenção ao numero dos guardas nacionaes activos, a fim de que, verificada esta circumstancia, possa deliberar sobre o que requer Henrique Carlos Boiteux na petição que lhe transmitto, e que me devolverá.

A' thesouraria n. 406 -- Ordena o pagamento pela competente verba a Manoel Moreira da Silva da quantia de 182\$500 constante da conta junta de 30 globos de vidro que comprou por ordem da presidencia para o palacio respectivo.

Idem n. 407 -- Manda que informe sobre o que expende o assistente do ajudante general do exercito em seu incluso officio de 23 de agosto ultimo, que s. s. devolverá.

Ao tenente coronel assistente n. 150 -- Responde ao seu officio de hoje, que podem ser enviados para a Tijucas grande e Itajahy os artigos de fardamento das praças da companhia de pedestres pelo individuo, que in-

dica o respectivo commandante que se encarregue de conduzir e fazer entregar mediante uma gratificação, enviando s. s. á presidencia a conta dessa despesa para mandal-a satisfazer.

-- 7 --

Ao agente dos paquetes de vapor -- Ordena dar passagem por conta do ministario da guerra no 1.º vapor, que seguir para o Rio Grande do Sul, por assim o ter solicitado em officio de hoje o tenente coronel assistente, ao cadete do 13 batalhão d'infantaria Bernardo da Rocha Bastos, que seacha preso.

Communicou-se ao assistente, em resposta ao seo officio de hoje.

A' administração da fazenda provincial n. 284 -- Ordena o pagamento a José Porfirio Maxado d'Araujo a quantia de 118\$920 rs. constante da inclusa conta da despesa feita com o caes da rua do principe em o mez de setembro findo.

-- 8 --

Idem n. 285 -- Manda receber de Manoel da Costa Pereira a quantia de 200\$ reis, e entregal-a pela collectoria da Laguna ao Dr. juiz de direito Luiz Barboza Accioli de Brito de seus vencimentos do mez de setembro findo.

Idem n. 286 -- Manda entregar ao reverendissimo vigario da freguesia de N. S. da Piedade, Joaquim Soares Ferreira, as peças de ornamento, de que precisa a respectiva matriz constante da inclusa relação.

Ao juiz de paz mais votado da freguesia da Foz do Tijucas -- Accusa a recepção do seu officio de 5 communicando ter recebido o que a presidencia lhe dirigio em 28 de setembro ultimo.

Ao tenente coronel assistente n. 152 -- Ordena que informe com urgencia si no hospital militar pode sem inconveniente ser recebida uma praça da equipagem do cutter Vigilante surto n'este porto, a qual se acha accommettida de hexigas.

Idem n. 153 -- A' vista da sua informação ordena que expeça as ordens para ser recebida no hospital militar a praça do cutter

MUTILADO

Vigilante logo que ella ali se apresente por ordem do seu respectivo commandante.

Communicou-se ao commandante do referido cutter para mandar recolher a praça ao hospital militar desta capital.

A' thesouraria n. 408 -- Declara, em additamento ao officio de 30 de setembro ultimo, que considera o capitão João Xavier de Souza no exercicio de director da colonia militar de Santa Thereza desde 22 d'aquelle mez, em que aqui se apresentou.

Idem n. 409 -- Remette para serem processadas e pagas as inclusas 6 facturas em duplicata com os competentes documentos de generos e mais objectos fornecidos á companhia de aprendizes marinheiros no mez de setembro findo na importancia de 1:2868625, enviadas pelo capitão do porto com officio de hoje sob n. 276.

Communicou-se ao capitão do porto em resposta ao seu officio n. 276 datado de hoje.

## VARIÉDADE.

### O HOMONYMO.

(Continuação do n. 154.)

Greluchon referiu-lhe que tendo sido obrigado a ausentar-se por motivo de negocio de sua casa, seu cunhado lhe escrevera participando que sua mulher tinha tomado conhecimento com o celebre Julio Bernardo, elegante cavalheiro, sempre na ultima moda (Julio Bernardo sorriu-se), que elle a presenteava frequentes vezes com bilhetes de theatro e gallinhas, de que a senhora gostava muito, que a tinha briadado com suas obras e o seu busto feito pelo Sr. Dantan; e enfim, que as cousas iam tomando um caracter muito serio para elle, que ella sabia com o Sr. Julio Bernardo, sem outra companhia mais do que o filho, deixando só a me-a seu caixeiro dedicado, o qual elle n'outro tempo tratava com tanta delicadeza e attenção. Ainda mais, o Sr. Greluchon escrevera uma carta fulminante a sua mulher, annunciando-lhe o seu regresso, e ella fugira da casa conjugal. O Sr. Greluchon, segundo os relatorios do seu caixeiro, acreditava que sua mulher se refugiara em casa do seu seductor, e como não sabia a morada de Julio Bernardo, sempre por inspiração do seu caixeiro, recorre ao *Almanach dos vinte cinco mil domicilios*. Tal era a historia do Greluchon.

Julio Bernardo teve alguma difficuldade em tranquillisar o esposo infeliz; mas por fim conseguiu-o, prometendo-lhe coalijava-lo no trabalho de procurar a casa do impostor. Separarão-se como bons amigos.

O Sr. Honorio Bernardo e sua filha não tardarão em descer para irem ao theatro francez. Julio Bernardo não julgou a proposito informalos da visita que acabava de receber; tinha percebido o mau effeito produzido sobre seu tio e Emma pelas duas primeiras. Portanto contentou-se em dar os parabens a sua prima pelo gosto do seu *toilette*, ao que ella correspondeu friamente.

O pai e filha partirão. No momento em que subirão á carruagem, uma mulher de véo entrava na alameda da casa e proferindo com vivacidade para o porteiro o nome de Julio Bernardo subiu a escada com rapidez. Emma a viu e ouviu, e seu coração contrahiu-se-lhe dolorosamente. Honorio Bernardo tinha igualmente notado essa dama e suspeitando alguma intriga, absteve-se de fazer reflexões a sua filha.

Julio Bernardo achava-se á janella para ver partir sua prima e não deu fé da dama de véo. Só depois da partida da carruagem e que ouviu bater a porta que foi abrir.

— E' o senhor, disse a dama de véo, que se chama Julio Bernardo, autor dos *Gritos d'Alma*?

— Sim, minha senhora, eu me mo.

— Ah! é o senhor que me perdeu!...

— Eu, senhora!

— Sim, é o seu talento que eu amo, são os seus bellos versos que me seduzirão e me fizeram commetter imprudencias.

— Que! Será a senhora, a Sra. Greluchon?

— Sim, sou eu mesma; mas como abe o meu nome?

— O seu marido acaba agora de sahir de minha casa.

— Meu marido! Bem me dis erão que procurara o nome do senhor no *Almanak dos vinte e cinco mil domicilios*, e que se propunha a mata-lo. Eu vinha aqui para o advertir disso e salva-lo...

— Agradeço-lhe, senhora essa generosidade; mas de-me alguns esclarecimentos sobre esta aventura. Queira sentar-se.

Ja era noite, e por isso Julio Bernardo acendeu duas velas. A Sra. Greluchon tinha erguido seu véo e Julio Bernardo viu uma formosa loura, de olhos meigos, expressão sentimental, uma mulher que devia saber Balzac de cor.

— Senhor, disse ella, sentando-se em um canapé, eu fui indignamente enganada. Um fulano que tem o nome igual ao seu, sabendo que dedicava grande estima ao seu talento, ousou introduzir em minha casa os *Gritos da Alma* manuscritos. Lisengeei-me pela homenagem de um escriptor tão distincto. Não tive força de recusar. Elle me mandou outras produções mais, dizendo-me que erão d'elle; fême ter como seus todos os romances do senhor, e veja a prevenção, cheguei a reconhecer suas feições no busto que Dantan fez do senhor e mesmo no do Sr. Nadar, cara horrivel. Que mais lhe direi? fiquei atordada por uma tal conquista e dei loger ao caixeiro do meu marido, rapaz que me cortejava e que se sentia invejoso pela minha preferencia, eu dei occasião a que escrevesse sobre o meu procedimento.

— Sei o que elle fez senhora, disse Julio Bernardo; mas como descobriu a falsidade.

— Hontem, senhor, hontem somente, um homem perto de quem eu estava na opera, com o seu homonymo, indicando o senhor em um camarote, disse a um outro: « Ali está Julio Bernardo! » Eu sorri contemplando o seu homonymo, que me respondeu por um sorriso um pouco forçado. Eu queria divertir-me á custa de meus vizinhos.

— Tem a certeza, disse eu, que aquelle seja o Sr. Julio Bernardo?

— Se a tenho! respondeu meu vizinho, é um de meus amigos, e no mesmo momento lhe fez um sinal com a mão a que o senhor respondeu.

— Recordo-me, disse Julio Bernardo, era um de meus amigos.

— O seu homonymo inclinou-se e disse-me ao ouvido: « é algum outro Julio Bernardo! » Uma suspeita entrou em meu espirito.

Interroguei de novo o meu vizinho, e convenci-me que só o senhor, só o senhor, era o autor das obras que o outro se inculcava como tendo composto.

Ao voltar do theatro, exprobrei-lhe o seu vergonhoso procedimento, se elle fosse capaz de sentir vergonha; desculpou-se dizendo que fôra pelo amor que me tinha, e accrescentou que isso era costume fazer-se; que havia em Paris um certo numero de Alexandres Dumas, Alfredos de Musset, etc.; e que não era justo censura-lo por

esta pequenina tratantisse. Fiquei pesarosa e prohibi-lhe de me tordar a ver. Esta manhã recebi uma carta de meu marido, uma carta cheia de doestos; perdi a cabeça, e retirei-me com meu filho á casa de uma tia que tinha em Marais, para dar tempo que passasse a tempestade. Uma velha tia que me tinha educado e me consagra grande amizade, encarregou-se de me pôr ao facto todos os passos do Sr. Greluchon.

— Espero que o furor de seu marido se acalmará, senhora, e vamos procurar ambos o meio...

Neste momento um carro parou á porta da casa, e Julio Bernardo correu a janella. Viu apeiar-se seu tio e Emma, e ficou vivamente contrariado.

— Alguem se dirige para sua casa, disse a Sra. Greluchon. Oh! senhor, não abra, pelo amor de Deus, eu lhe supplico.

— Não posso deixar de abrir; tenha a bondade de se esconder por um momento.

E fallando deste modo a fez entrar no gabinete vizinho.

— Que lhes esqueceu? disse Julio Bernardo a seu tio e Emma, a cujo encontro se viu. Que foi que os fez voltar?

— Meu primo, disse Emma, voltamos porque queria pedir-lhe emprestado o seu oculo de theatro.

— O meu oculo!... tornou Julio Bernardo, com todo o prazer; mas está tão suffocada.

— E' porque subi a escada ás carreiras, respondeu Emma.

(Continua.)

## AVISO.

### Capitania do porto.

O capitão do porto encarregado da direcção da obra do pharol da ponta dos Naufragados, tem de contratar um mestre pedreiro com as precisas habilitações, e oito peritos officiaes, para dar começo a esse trabalho no primeiro do proximo mez de novembro. Convida pois aquelle dos senhores mestres de pedreiros que se julgarem habilitados para bem dirigir a obra, a comparecer na capitania do porto, com os oito officiaes, no domingo 23 do corrente pelas 10 horas do dia, afim de contratar esse serviço. Advertindo-os que uma vez para alli contratado só regressarão para a cidade depois de concluida a obra. Capitania do porto 18 de outubro de 1859.

José Eduardo Vandenkolk  
Capitão do porto.

## ANNUNCIOS.

### Guimarães & Irmão em liquidação

tendo de seguir brevemente para o Rio do Janeiro, rogão a todos os seus devedores a virem saldar suas contas.

Destierro 17 de outubro de 1859.

# OCASAMENTO

DE

S. A. I. a Senhora Princesa D. Izabel

COM

S. A. R. O SENHOR INFANTE D.

LUIZ,

1.º DUQUE DO PORTO.

Sobre este importante assumpto, acaba de publicar-se no Rio de Janeiro, na Livraria de Bernardo Xavier Pinto de Souza, rua dos Ciganos n. 43, um folheto, para o qual chamamos attenção dos Brasileiros, e de todos os Portuguezes residentes no Brasil. A penna illustre, que revela, sobre semelhante objecto, o sentimento de ambos os povos, é imparcial e digna do alto assumpto de que trata.

Preço, 1 vol. em brochura, 1\$000 reis; nitidamente encadernado 2\$000 reis.

## MAUSULEU LEVANTADO A MEMORIA

DA EXCELSA RAINHA DE PORTUGAL.

D. ESTEPHANIA,

PELOS PORTUGUEZES RESIDENTES NO BRASIL.

COM O RETRATO DE S. M. F. O SENHOR D. PEDRO V. VESTIDO DE LUTO.

Com este titulo vai publicar-se um livro, que reunirá os melhores artigos que em Portugal e no Brasil se escreverem, tanto em prosa, como em verso, sobre a lamentavel morte da Rainha dos Portuguezes.

Acceptão-se assignaturas no Rio de Janeiro, Livraria do Sr. Bernardo Xavier Pinto de Souza, rua dos Ciganos n. 43. Preço de cada exemplar, 2\$000 reis em brochura; e encadernado, com o retrato de S. M. F. o Senhor D. Pedro V. 3\$000, pagos no acto da inscripção.

As pessoas que se dignarem animar mais efficazmente esta demonstração da lealdade portugueza nas Terras de Santa Cruz, assignando mais do que um exemplar, ou promovendo algumas assignaturas, serão inscriptas na relação dos protectores da empreza.

Um volume ricamente encadernado, com os nomes de todos os cavalheiros, que para a publicação da obra concorrerão, será depositado nas augustas mãos de S. M. F. o Senhor D. Pedro V., e enviado por intermedio da legação portugueza n'esta Corte.

Rua Augusta n. 18 A.

Loja de papel, livros impressos, e em branco objecto de escriptorio e armarinho.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que em sua casa se encontrará o mais completo sortimento de papeis dos ul-

timos gostos, e qualidades, penas de aço das melhores qualidades desde o preço de 600 rs. até 3\$000 a caixa, todos os objectos conserentes a desenho, perfumarias &.

Tambem se vende o muito recommendado novo methodo de Adler para os meninos e meninas aprenderem a escrever o que faz tambem recommendado aos Srs. professores, e mesmo os pais de familia para ensinar seus filhos a ter uma linda letra por meio deste novo systema. O novo methodo de Adler é composto de uma colleção de 12 folhetos encadernados e cada folheto tem para um menino escrever 12 dias, podendo o menino escrever 144 dias pela modica quantia de 1\$800 reis a colleção; tambem cada folheto separado conforme o adiantamento do menino por 160 cada um, tambem se achará um grande sortimento de livros que se faz uso nas escolas de instrução primaria e secundaria desta provincia, e alem deste todos os livros usados tambem para o lyceo e um completo sortimento de dictionarios portuguez, francez, inglez, alemão & grande sortimento de lindas carteiras grandes e pequenas albuns de veludo, e de marroquim lindas pastas para papeis pintadas e douradas grande sortimento de livros em branco mais barato do que vindo do Rio de Janeiro, e recebe encomenda de qualquer livro dando o freguez o tamanho, e dizendo como quer a encadernação, encaderna qualquer obra seja qual for o estado em que ella se achar tudo por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

Alexandre F. d'Oliveira Margarida.

## Trastes

Compra-se de pessoa que se retire, assim como louça, ouro, prata, joias, ou vender-se por conta de seus donos. Adianta-se dinheiro sobre os mesmos objectos, ou sobre ordenados, alugues de casas, ou sobre o valor das mesmas: no Largo de Palacio n. 9 (loja junto a padaria) das 9 as 2 da tarde.

## Atenção!

Vamos á loja de Leoni & Boiteux

Comprar pessos com 20 varas de morim fino e largo a 5:000, dito superior a 6:200, vara 260, 320, riscadinhos azues para caniza a 140, 160 reis ditos trançados a 160 200 e 220 reis, chitas finas para colcha 200, 220 e 240 reis, escocizes finos para vestidos 280 covado, riscadinhos para paletós 200 e 240 reis ditos de linho 360 ditos francezes 240 reis. chapéus de castor branco finos a 4:000 e 5:000, panos de algodão adamascados para meza a 3:000 e 4:000, ditos de laã fino a 4:500 e 6:000, laãs finas furta cores coxado 400 reis meias finas para Sra. duzia 2:800, 3:000, 3360, ditos superiores a 4000 4500, um par 240, 260, 280, 300, 360 e 400, panos azues entrefinos a 1800, 2400, 3360, ditos finos a 4500, 5200, ditos superior 6000 6500, 7000, 7500 e 8000, dito verde, azul, pardo e preto a 4000, 4200, 4500, 5000, 5500, 6000 7000, 8000, cortes de superior cazimira france-

za a 8500, cazemira preta fina 2500, 3000, dita superior 3500, 3800, 4000 e 4500, ditas inglezas a 1000, alpaca para paletós 600 reis, merinó de cordão 700 reis chapéus de seda enfeitados a 8000, 10:000, 12:000 e 14:000, ditos de palha enfeitados para meninas 5000 e 6000, cortes de cassa de salpicos para vestidos 3000, pontes de tartaruga a imperatriz e outros a 7:10:12:14:16:18: e 20:000, manteletes de nobreza enfeitados a 12:000 e 14:000, ditos de filo 12:14:16:000 reis, mangas de cambraeta bordada a 4:500, tiras de escossia bordada a 640 e 800 rs. capinhas de pano enfeitadas a 16:000, 18:000, 22:000 e 24:000, caixinhas com 100 agulhas fundo de prata 200 rs., ditas a 240, caixinhas com agulhas para crochet 640 rs., sapatos de borachá 2:000, ricos leques de madreperola 20:25: e 30:000 reis, ricos manuaes de missa a 8:10: e 12:000, cortes de chinellas aveludadas a 800 e 1000, Perfumarias finas, chales de retros bordados, talagarça, lenços de seda, franjas, fitas, rendas de blonde galões para enfeites de capinha, veludos, um variado surtimento de renda de algodão, e muitos outros artigos que se vendem muito em conta.

16 RUA DO PRINCIPLE 16.

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que em sua casa na rua Augusta n. 33 se achará um grande sortimento de caixões para adultos e para anjos do melhor gosto e das melhores fazendas e galões para vender e para aluguel; tambem recebe encomendas para fazer caixões sobre medida, e apronta no espaço de 4 a 5 horas o mais tardar. Aproveita a occasião de participar ao mesmo respeitavel publico que encarrega-se de qualquer enterro tendo só a familia de mandar fazer os convites e dizer da maneira que quer o caixão, a essia e encomendação. Tambem se encontrará um grande sortimento de fazendas proprias para a mortallar anjinhos etc. As pessoas que quizerem comprar, alugar, encomendar, e encarregar de qualquer enterro dirija-se a mesma rua n. 18 A. Tudo por preços rasoaveis.

Alexandre F. d'Oliveira Margarida.

Precisa-se alugar ou comprar um preto de meia idade que saiba trabalhar de enxada, e que não seja vicioso; no Matto Grosso onde morou o Dr. Raposo.

Vende-se a casa da rua da Tronqueira n. 40, a tratar na rua do Matto-Grosso n. 6.

## Vende-se

um escravo, bom official de sapateiro, quem o pretender comprar dirija-se a esta typographia, que se lhe dirá com quem deve tratar.

Typ. Catharinense de G. A. M. Avelim. Largo do Quartel casa n. 41, — 1859.